

# FHC inaugura conjunto popular

Yone Simidzu

Especial para o Correio

**São Paulo** — O presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu uma proeza. Ao lado do governador do Estado, Mário Covas (PSDB), inaugurou um conjunto residencial que está habitado por 1.300 famílias desde dezembro do ano passado. Mas ele fez de conta que a obra, o Conjunto Habitacional São Cristóvão — na periferia de Osasco, município na região metropolitana de São Paulo — tinha acabado de ser concluída. Tanto que entregou as chaves de um apartamento a um morador, sob os aplausos de cerca de 200 mulheres trazidas de outros bairros de São Paulo em ônibus fretados por entidades populares.

O conjunto prevê a construção de 37 prédios. Seis ficaram prontos em dezembro do ano passado e foram entregues aos moradores numa cerimônia simples. Dos demais edifícios, quatro estão em construção e 27 ainda precisam sair do chão. Desses, só um tem verba garantida, de R\$ 2 bilhões, liberada ontem pelo presidente Fernando Henrique.

Giovanni Romano, presidente da Cooperativa Habitacional dos Taxistas de São Paulo, que está tocando a obra com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), justificou a cerimônia como um ato de assinatura de contratos para liberação dos R\$ 2 bilhões. "Já havíamos convidado

Armando Favaro/AJB



*Em campanha: Fernando Henrique cumprimenta moradores de Osasco*

o presidente em abril do ano passado, antes de ele ser candidato, para conhecer as obras", explicou.

Na cerimônia de entrega de chaves, Fernando Henrique destacou as realizações do governador Mário Covas, candidato à reeleição, que tem no seu programa habitacional o principal trunfo de sua gestão. Até o final

do ano, o governador pretende entregar 120 mil moradias populares. Dessas 85.720 já foram vendidas por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)

"Agora vamos dar um novo passo na questão da habitação. Por isso, fiz questão de vir a São Paulo porque o governador Covas está fazendo mais casas para a população

de São Paulo do que jamais foi feito na história deste Estado", declarou Fernando Henrique no palanque montado no meio do conjunto ao público arregimentado pelo Núcleo de Ação Popular, organização de apoio ao governador nos programas da CDHU.

## CULPA

Em seu discurso, o presidente mostrou que assimilou as sugestões de Covas de enfatizar as realizações do governo na área da habitação. "Se há alguma culpa que o governador Covas e eu temos é a de que nós não gritamos sobre o que nós fazemos", explicou-se. Entre 1996 e 1997, o governo investiu R\$ 8,3 bilhões em casas e saneamento básico, beneficiando 35 milhões de pessoas. Para este ano, Fernando Henrique promete mais R\$ 6 bilhões para atender mais 250 mil famílias.

A cerimônia de entrega de chaves contou com a presença do prefeito de Osasco, Silas Bertoloso, e do seu antecessor, Celso Giglio, ambos do PTB. A presença dos dois políticos significa um apoio de peso à candidatura de Covas. Ambos são líderes políticos de um partido que tradicionalmente se alia ao ex-governador Paulo Maluf (PPB), adversário de Covas na próxima eleição.

Além disso, os dois atuam em Osasco, cidade considerada reduto eleitoral de Francisco Rossi (PDT), outro concorrente de Covas. Rossi foi prefeito por duas vezes de Osasco e hoje lidera as pesquisas de intenção de votos para o governo do Estado.



CORREIO BRAZILENSE

25 JUN 1998